

CONDUTAS DE ENFERMAGEM NA MINIMIZAÇÃO DA DOR EM PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS

Júlio César de Oliveira Santos¹

Luiz Glastony Luna Lima Filho ²

Geneton Furtado dos Santos¹

Maria Eliane Maciel de Brito³

Introdução: Queimadura é definida como lesões nos tecidos que envolvem as diversas camadas do corpo como a pele, cabelo, pêlos, o tecido subcutâneo, músculos, olhos etc. Geralmente são causadas por meio do contato direto com objetos quentes como brasa, fogos, chamas, vapores quentes, sólidos superaquecidos ou incandescentes. Podem também ser causadas por substâncias químicas como ácidos, soda cáustica e outros. Emissões radioativas como as radiações infravermelhas e ultravioletas, ou ainda a eletricidade, também são fatores desencadeantes de queimaduras. Assim, as queimaduras podem ter origem térmica, química, radioativa ou elétrica.¹ Uma forma de classificar a queimadura é por meio da profundidade, ou seja, as camadas da pele que foram comprometidas. Assim, quanto à profundidade, podemos classificar esse tipo de lesão da seguinte maneira: 1º grau: atingem as camadas superficiais da pele, apresentam vermelhidão, inchaço e dor local suportável, sem formação de bolhas; de 2º grau: atingem as camadas mais profundas da pele como a derme, caracterizadas pela presença de bolhas, pele avermelhada, dor, inchaço, desprendimento de camadas da pele e. queimaduras de 3º grau: atingem todas as camadas da pele e podem chegar aos músculos e ossos. Apresentam pouca ou nenhuma dor e a pele branca ou carbonizada.² A gravidade da queimadura está diretamente relacionada com sua extensão e profundidade da lesão gerada no organismo. Comprometimento que causa vários distúrbios físicos como, por exemplo, perda de volume líquido, mudanças metabólicas, deformidades corporais e risco de infecção, além das complicações advindas da queimadura, que podem ocasionar maiores complicações no estado de saúde do paciente. Por ser um trauma de grande complexidade e requerer tratamento eficaz, adequado e de caráter imediato. Acidentes com vítimas por queimaduras apresentam alta taxa de morbidade e mortalidade. As lesões causadas por queimadura são dolorosas, tornando a experiência traumática para quem a vivencia; por esse fato, a dor aguda por queimadura ganha destaque importante no cuidado de enfermagem, considerando-a um sinal tão valioso quanto os outros, de forma que seja vista como quinto sinal vital durante as avaliações e intervenções realizadas clinicamente.³ A importância da dor como quinto sinal vital na prática de gerenciamento da dor é destaque nos Centros de Queimados internacionais e nacionais, por influenciar muitas vezes no prognóstico do paciente. Permanece então, em evidência a fundamental participação da equipe de enfermagem, de modo que seja inserido em seu conhecimento técnico-científico,

ajudando a estruturar essa prática assistencial. Pacientes que sofreram algum tipo de queimadura apresentam intensa dor e grande impacto emocional, sendo, estes, alguns dos fatores que interferem em sua recuperação. É necessário conhecer a etiologia da queimadura, pois é um fator determinante nas medidas e intervenções terapêuticas que serão adotadas, direcionando os cuidados do enfermeiro e da equipe de saúde, assegurando, assim, melhora e evolução no quadro clínico do paciente.⁴ Além do comprometimento físico decorrente ao acidente de causa térmica, o paciente mostra-se, geralmente, muito abalado, até mesmo em estado de choque. A assistência de enfermagem, nesse momento, é de grande valia no tratamento do paciente queimado. No momento em que um paciente é admitido em uma unidade de emergência, faz-se necessário que esse receba um tratamento imediato e eficaz.⁴ O processo de dor é tido como complexo por sua abrangência biopsicocultural, o que requer abordagem classificada da mesma maneira. Para tanto, existem instrumentos para auxiliar no julgamento e intervenções farmacológicas para reduzir a intensidade da dor às quais facilitam o processo, tanto para quem o vivencia, quanto para os responsáveis pelo seu cuidado. No exercício de assistência ao paciente queimado a atribuição essencial consiste em suavizar a dor e o sofrimento deste. Para tanto, o cuidado de enfermagem no combate a dor é fundamental durante o cuidado com a lesão e tratamento clínico no queimado, inclusive, há evidências de que o prognóstico do quadro algico depende, em grande parte, da maneira como sua dor é levada em consideração pelos profissionais.⁵ São diversas as condutas para assistência à dor em pacientes queimados o que exige emprego dos recursos disponíveis e específico para o seu tratamento. **Objetivos:** Caracterizar as condutas de enfermagem na minimização da dor em pacientes vítimas de queimaduras; analisar artigos científicos que abordam as condutas de enfermagem no controle da dor na queimadura. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório e descritivo. Foram utilizados artigos científicos extraídos de bancos de dados como SCIELO, BIREME, LILACS, publicados no período de 2006 à 2012. Ao final da busca selecionou-se 15 artigos completos de periódicos de enfermagem e de artigos da Revista Brasileira de Queimaduras. Os artigos foram revisados e os resultados foram apresentados em quadros e analisados a luz da literatura pertinente sobre o tema. **Resultados:** As pesquisas analisadas mostraram a relação direta da dor com a superfície corporal queimada e a profundidade da lesão; a dor da queimadura torna o paciente ansioso e pouco cooperativo durante o cuidado de enfermagem, a equipe de enfermagem utiliza alguns recursos para minimizar essa dor de acordo com a idade, tais como: administração de drogas por horário. **Conclusão:** As pesquisas de enfermagem no que se refere à dor e queimaduras destacam a importância do enfermeiro na avaliação da dor de forma individualizada, o cuidado de enfermagem deve ser minimizado com terapêutica medicamentosa e os cuidados com a lesão são imprescindíveis para a recuperação da vítima, porém em alguns momentos são dolorosos. Conclui-se ainda que essa pesquisa facilitou ao grupo de pesquisadores conhecer e traçar condutas na assistência de enfermagem na dor da vítima de queimaduras.

Referências:

- 1- SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIRURGIA DERMATOLÓGICA. Queimaduras, orientações e cuidados. Disponível em: [http:// WWW.sbcd.org.br/página php?id=75](http://WWW.sbcd.org.br/página.php?id=75), acesso em 25 de março de 2013.
- 2-MINISTÉRIO DA SAÚDE. Dicas em Saúde/ Queimaduras. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/HTML/PT/54_queimaduras.html. Acesso em 25 de março de 2013.
- 3-ROSSI L.A., Menezes MAJ, Gonçalo N, Ciofi-silva CL, Farina Júnior JÁ, Stuchi RAG. Cuidados Locais com as Feridas das Queimaduras. 2010, 9(2) 54-9.
- 4- GRECO Júnior JB, Moscozo MVA, Lopes Filho AL, Menezes CMG, Tavares FMO, Oliveira GM, et AL. Tratamento de Pacientes Queimados Internados em Hospital Geral. Rev. Soc. Bras. Cir. Plást. 2007; 22(4): 228-32.
- 5-SILVA, Bruna Azevedo da e RIBEIRO, Flávia Alves. Participação da Equipe de Enfermagem da Assistência à Dor do Paciente Queimado. Rev. dor [online]. 2011, vol.12, n.4, pp 342-348. ISSN 1806-0013.

Palavras- chaves: cuidados de enfermagem; dor aguda; queimaduras,

Área temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

e-mail para contato: juliosanto31@hotmail.com

1-Acadêmicos enfermagem Estácio-FIC

2-Acadêmico enfermagem UNIFOR

3-Professora Centro Universitário Estácio -Fic